

A apresentação

Meus Amigos,

Acabamos de realizar na subsede de Petrópolis a 4ª Semana de Integração Jurídica Interamericana, que visava discutir propostas para a consolidação dos princípios institucionalizadores e organizacionais do Poder Judiciário, Magistratura e Ministério Público, destinada à integração e aperfeiçoamento dos Magistrados e agentes do Ministério Público da ibero-américa.

De acordo com o Tratado de Assunção, de 1991, as línguas oficiais do encontro foram o português e o espanhol.

É verdade que a confraternização com os colegas da América Latina foi tão positiva que a língua oficial era mesmo o *portunhol*.

Lá, no Centro General Ayrosa, em Itaipava, onde nos reunimos, estiveram juntos colegas da Argentina, do Uruguai, do Paraguai, do Chile, da Bolívia e do Peru, que lado a lado com colegas do Brasil inteiro e do Estado do Rio de Janeiro, naturalmente, discutiram durante 4 (quatro) dias os problemas institucionais da Magistratura e do Ministério Público pertinentes aos diversos países da América.

O encontro promovido por nós teve a participação efetiva da Federação Americana das Instituições Educacionais, Culturais e Pesquisas para a Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados e Agentes do Ministério Público dos Países das Américas, dirigido por este notável companheiro que é o Des. Cristóvan Daiello.

Na organização ainda, com inestimável colaboração, o Dr. Antonio Rulli Júnior, Juiz do Tribunal de Alçada de São Paulo.

Cumpre destacar também a presença do Ministro Luiz Carlos Fontes de Alencar, Coordenador Geral da Justiça Federal, que teve, como sempre, destacada participação nos trabalhos.

A reunião foi das mais positivas, resultando numa carta de princípios que está sendo divulgada.

Neste volume da Revista EMERJ, estamos publicando os Anais do encontro onde os leitores podem constatar a excelência do trabalho desenvolvido nos 4 (quatro) dias em que estivemos reunidos, a par do estreitamento natural que a convivência proporciona.

A reunião de Juristas da América Latina é o reflexo do sonho que já foi acalentado pelos grandes heróis do nosso Continente.

Que Deus nos ajude a prosseguir.

E que os nossos povos, irmanados pelos mesmos ideais, sejam capazes de construir um futuro melhor para a Ibero-América.

Des. Manoel Carpena Amorim